



EFEITO DE DIFERENTES TEMPERATURAS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Mimosa verrucosa* Benth. (LEGUMINOSAE – MIMOSACEAE) NATIVAS DO NORDESTE.

Paloma Pereira da Silva¹; Cíntia Luiza Mascarenhas Souza¹; Manuela Oliveira de Souza¹; Claudinéia Regina Pelacani¹; Bárbara França Dantas².

¹Universidade Estadual de Feira de Santana - paloma_pereira63@hotmail.com; timluiza@gmail.com; olive.manuela@gmail.com; claudineiapelacani@hotmail.com

²Embrapa semiárido – Barbara@cpatsa.embrapa.br

Palavras-chave: semiárido, tempo médio, germinabilidade, jurema.

Mimosa verrucosa Benth. (Leguminosae), popularmente conhecida como Jurema da flor rosa ou Jurema lisa, é uma espécie arbórea arbústea típica no Nordeste brasileiro, com propriedades psicoativas ainda pouco pesquisadas em nível etnofarmacológico. O presente trabalho buscou avaliar o efeito de diferentes temperaturas durante o processo germinativo de sementes de *M. verrucosa*. Os ensaios foram desenvolvidos no Laboratório de Germinação da Unidade Experimental Horto Florestal - UEFS- BA. Foram utilizadas quatro repetições de 20 sementes acondicionadas em placas de petri e umedecidas com quantidade de água equivalente a 2,5 vezes o peso do substrato (papel germitest), sendo mantidas em germinador com fotoperíodo de 12h, nas temperaturas constantes de 20, 25, 30, 35, e 40°C durante 10 dias. As sementes foram consideradas germinadas pela protrusão radicular (> 2mm), as variâncias avaliadas foram: porcentagem de germinação (%G), tempo médio (TM), velocidade média (VM) e índice velocidade de germinação (IVG). Observou-se que à medida que aumentou a temperatura observou-se diminuição na porcentagem de germinação das sementes e aumento no tempo médio. A temperatura que proporcionou a maior porcentagem de germinação das sementes em menor tempo foi 30°C. A partir de 35°C houve diminuição significativa da germinabilidade das sementes. Conclui-se que a temperatura ótima de germinação (30°C) encontra-se dentro da faixa considerada adequada para a germinação de espécies tropicais (entre 20 e 30°C). Esse comportamento germinativo pode dar indícios de tolerância dessa espécie a ambientes de temperaturas relativamente altas na maior parte do ano, como é o caso do semiárido nordestino.

(Apoio financeiro – fapesb/CAPES)